

Religiao

Menorista H

- Ordem
- 1º Leitores
 - 2º Ostiarios
 - 3º Exorcistas
 - 4º Acolitos
 - 5º Subdiaconos
 - 6º Diacos
 - 7º Presbiterios ^{#seculares}
 - 8º Bispos ^{(B) Regulares}

13

jurisdicao

- 1º Papa
- 2º Bispos
- 3º Paricos
- 4

hierarchy

- C Dignidade
- 1 Cardenal
 - 2 Monsenhor
 - 3 Conego
 - 4 nuncio (embaixador)

Bispo

Capitolo. corpo de conegos encarreg. de ajudar o Bispo no governo da diocese e fca recitacao do officio divino e recit. do breviario em commun

Santomas -

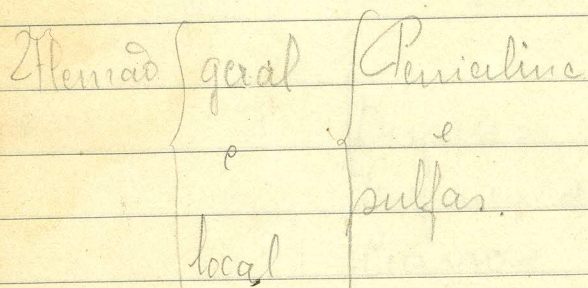
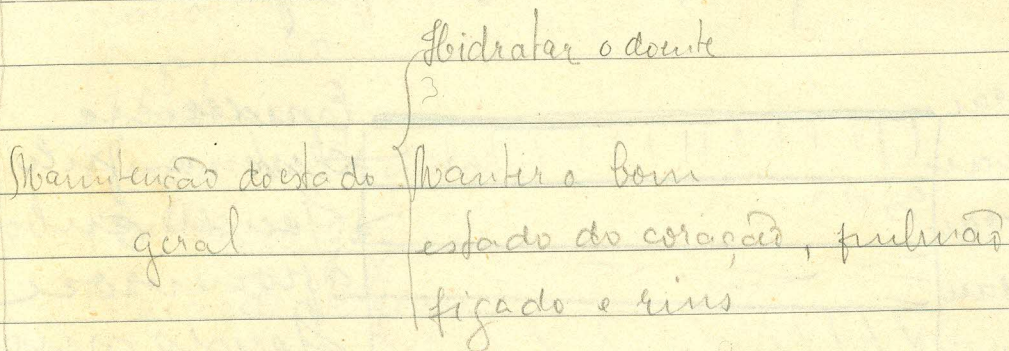
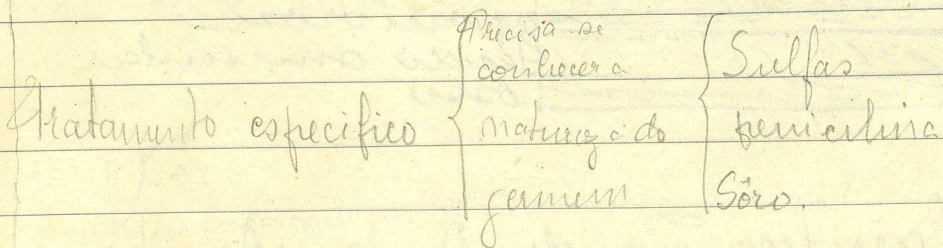
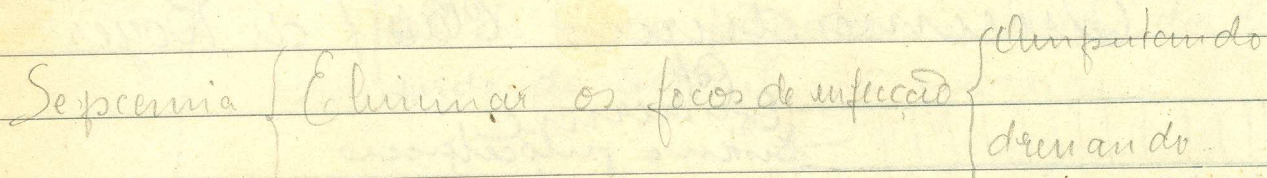
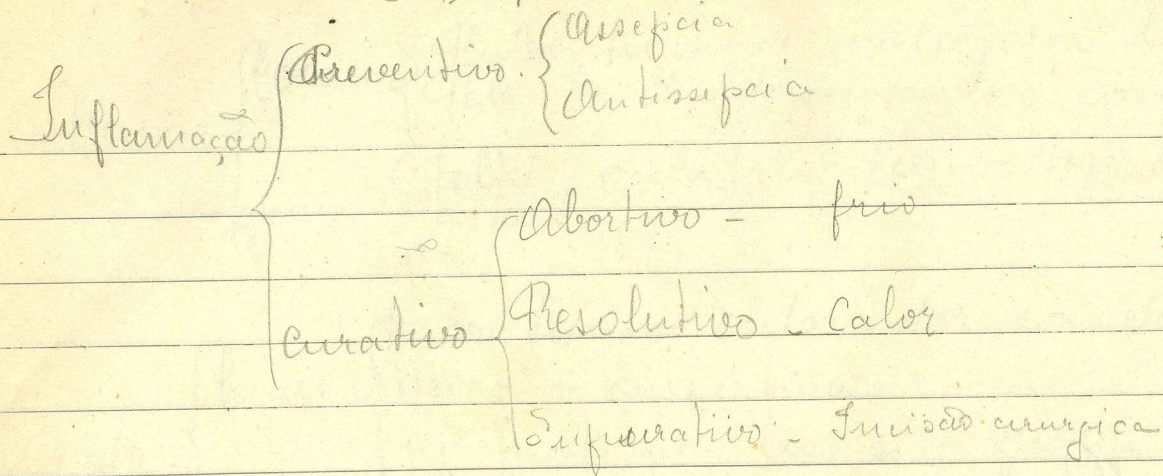
Hemia } locais { Rubor, tumor, calor, dor, linfangite
 } gerais { Febre, calafrio, leucocitose, anorexia e astenia

Abscesso } locais { Rubor, tumor, calor, dor nas vezes queda da função
 } gerais { Febre, calafrio, leucocitose, anorexia e astenia

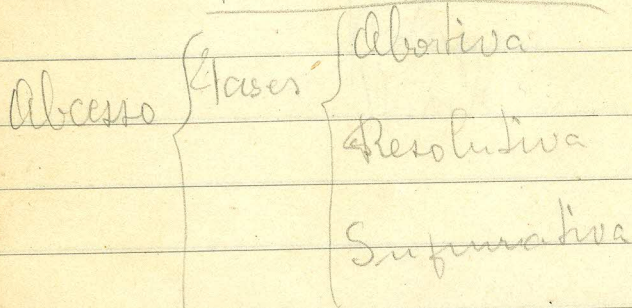
Gangrena } locais { Por
 } gerais { Tumefação
 } gerais { Sono de crepitação
 } gerais { Flictenas
 } gerais { Ferida de liquido
 } gerais { Bolhas de gas
 } gerais { Placas de Velpeau

} gerais { Modificações do facies } principio vitalidade, coloração
 } gerais { Depressão, sonolência, abatimento
 } gerais { Olhos fundos, suores
 } gerais { Dispnea
 } gerais { Taquicardia
 } gerais { Cianose
 } gerais { Saores frios
 } gerais { Polaxno
 } gerais { Morle

Tratamentos



Manutenção do estado geral



Gangrena
gasosa

Preventivo { Evitar o acesso de anaerobios
Fazer um curativo rigoroso.

Local { amputação
de Hansch

curativo geral { Manutenção do estado geral

especificos { Soro antiganeroso
Penicilina, sulfas
e protomina -

Tetano

Preventivo { curativo passivo
Vacinação { Soro em doses de 5 a 10.000
unidades aplicad. pelo met. de
Burdock para prevenir o choque
anafilatico de imunizad.
por 6 meses.

curativo geral { Fazer o doente dormir
manter o doente tranquilo

local { Eletro. coagulação do ferimento

especifico { Soro antitetanico { doses de 100 a 2000
unidades por dia.

curativo { Penicilina
Sulfas

Inflamação Definição Síndromes de inflamação

Elementos celulares no foco inflamatório

Função dos elementos celulares

Teixidos em q. se dão os processos inflamatórios

Transformações dos elementos celulares q. não entram na luta inflamatória. Citólise e citose

Síntese usada p. as degenerações das células q. tomam parte na luta inflamatória

Elementos líquidos no foco inflamatório

Função dos elementos líquidos no foco inflamatório

Fatores reacionais no foco inflamatório

Modificações físicas químicas no foco inflamatório

Variações clínicas da inflamação em relação a natureza, natureza do elemento nocivo, virulência do germe, natureza e consistência do tecido lesado, resistência orgânica, estado alérgico, ~~natureza e consistência~~ e duração da inflamação em relação ao tipo de inflamação

Manifestações gerais provocadas pela inflamação

Evolução da inflamação

Tratamento da inflamação: curativos e preventivos

Sepse

Isaltina Goulart
de Azevedo

Isaltina Goulart
de Azevedo

Itambé, Sul de Minas
Rio de Janeiro